

"OUR NAME IS OUR PROMISE"
GREAT START
Founded by ASTRID RIZZI in 1974

**“A SECRETÁRIA DE ONTEM SE TORNOU
MULTI-FUNCIONAL E CULTURAL...”**



Astrid Rizzi
(Presidente da Great Start Serviços Ltda.)

A SECRETÁRIA DE ONTEM SE TORNOU MULTI FUNCIONAL E CULTURAL...

Foram-se os dias quando bastava a uma secretária ser eficiente, exímia datilógrafa e estenógrafa, saber se comunicar bem em sua língua nativa (por escrito e falado), e principalmente ser bem organizada para administrar arquivos, agenda, reuniões etc.

Após os anos 60 outras exigências começaram a aparecer. Ótima aparência, bom relacionamento humano, capacidade de delegar e supervisionar subordinados, organizar viagens, congressos, seminários e assim por diante.

Com a consolidação da Informática nos anos 90, novas funções e responsabilidades foram surgindo, tornando a profissão ainda muito mais convidativa. E a nova secretária foi se firmando como uma profissional multifuncional, um braço direito (e esquerdo) de imenso valor para seus superiores.

Quando fui entrevistada pelo jornal Gazeta Mercantil em maio de 1999 e contei minha história, fiquei conhecida como a **Secretária Multifuncional**, que desde 1957 buscava inovar no desempenho das atividades profissionais e agregar valor as empresas as quais estivesse vinculada.

Porém, agora precisamos acrescentar algo a mais para essa descrição, pois ao mesmo tempo que eu era multifuncional já era multicultural, e as duas características resultaram no que hoje reconheço plenamente ter sido fatores de suma relevância para o meu sucesso não só durante meus dias de secretaria, mas principalmente no meu sucesso como empresária.

É por esse motivo que lanço um novo título no mercado da profissional de secretariado no Brasil. Aliás, vivemos num mundo totalmente globalizado e, portanto, isso se torna primordial para qualquer profissional da área seja ela norte-americana, japonesa ou alemã. Para manter e crescer no emprego, para alcançar novas posições, qualquer secretária seja ela estagiária ou já numa presidência, só terá a ganhar se tornando sempre mais multifuncional, e de acordo com suas possibilidades, multicultural !

Reconheço que não é fácil ou possível para todas nós viajarmos ao exterior para estudos ou passeios. Reconheço que escolas de idiomas estrangeiros não estejam ao alcance financeiro de parcela considerável do universo corporativo e nem sempre as empresas podem ou querem patrocinar aperfeiçoamento em outras línguas. Mas também tenho conhecimento de muitas empresas que oferecem cursos de línguas in company ou pagam cursos em escolas especializadas e muitos profissionais desperdiçam essa oportunidade, alegando falta de tempo ou de motivação pessoal.

Ser multicultural significa também acrescentar conhecimentos gerais. Em inglês, chamamos isso de *General Knowledge*. Explico. Conhecer as principais capitais do mundo para poder programar melhor uma viagem do chefe ao exterior. Saber que William Shakespeare era o grande escritor inglês e não norte-americano.

Lembro-me de um fora que uma secretária deu quando seu chefe estava programando uma viagem aos Estados Unidos e estaria aproveitando para levar a família visitar os avós na Inglaterra. Ele pediu para ela programar uma visita para a casa de Shakespeare (Stratford-on-Avon) só que não especificou o país. Ela perguntou se poderia programar essa visita

quando ele estivesse em Nova York ou San Francisco, presumindo que a casa do Shakespeare ficaria perto de uma das duas cidades que seu chefe estaria a trabalho!

Cultura, de forma pluralizada pode ser adquirida através de leitura, programas educativos de TV, tipo *National Geographic* e *History Channel* e assim por diante. Freqüentar ambientes multiculturais para interagir com pessoas de outros países, vivenciar costumes diferentes também pode ajudar muito. Curtir palestras culturais, aprender canções, mesmo infantis de línguas estrangeiras são outras ferramentas valiosas.

Quem já assistiu minha palestra motivacional "Com Destino ao Sucesso" deve se lembrar que consegui meu primeiro emprego, - aliás foi minha escola em secretariado em 1956 -, quando aos 17 anos eu fui entrevistada por um senhor canadense. Ao mostrar que eu sabia quais eram as capitais das províncias do Canadá, ficou tão impressionado que me contratou na hora, esquecendo que eu era péssima datilógrafa! Mas isso não vem ao caso, porque logo depois cheguei a aprimorar e ainda aprendi taquigrafia Pitman em quatro meses, para mostrar que estava determinada a me aprimorar cada vez mais para manter o emprego.

Nessa mesma palestra, conto como consegui cativar o Diretor Internacional de RH da Renault, quando fui convocada a recrutar uma exímia assistente trilingüe (inglês, francês e português) para dar início às atividades de instalação da Renault no Brasil. Eu o impressionei não só com a qualidade das profissionais apresentadas, mas também pela identificação que se instaurou entre nós ao descobirmos que conhecíamos as mesmas canções infantis da terra pátria do Sr. Claude Marcon ! Ele nascera em Avignon, e eu sabia que os papas tinham morado em sua cidade e cantamos juntos *Sur Le Pont d'Avignon*.

E assim sigo nos dias de hoje, buscando sempre passar para as pessoas que se utilizam de meus serviços o significa ser uma Secretária multifuncional e MULTICULTURAL ! Por que isso faz parte de minha missão de vida pessoal e profissional.

No mais, desejo a todas as secretárias: Good luck ! Bonne Chance ! Buona Fortuna ! Viel Glueck! Buena Suerte! BOA SORTE...

Em tempo: logo, logo, teremos que aprender Chinês, Japonês e Russo. Lembrem-se que nunca é tarde para insistir no objetivo de entender os povos, seus costumes e como se diz em inglês... "*What makes them tick !*"

And remember "the World will be one" ...

Astrid Rizzi é presidente da Great Start Serviços Ltda. Pioneira no recrutamento e Colocação de Secretárias Multilingües; Outplacement personalizado; Consultoria de Imagem. Ministra workshops e palestras para aperfeiçoamento profissional em todos os níveis.